



Dr. Marcus H. Martins

Esperando pelo Casamento e Escolhendo a “Pessoa Certa” Marcus H. Martins, Ph.D.

Um de meus ex-missionários certa vez me perguntou o seguinte:

“Presidente, como o senhor soube que o Pai Celestial concordou com o seu casamento para a eternidade com Sister Martins? [Já faz algum tempo que retornei da missão, mas ainda não] senti nada por [alguém]. ... Algumas pessoas dizem que estou escolhendo demais e que vou ficar solteiro para sempre. Outros falam que quando eu encontrar a pessoa 'certa' eu vou sentir algo ... Acho isso muito confuso.”

A seguir vai uma versão ligeiramente editado de minha resposta para ele.

O Novo e Eterno Convênio do Casamento (Doutrina e Convênios 131:2) é um dos “próximos passos” para um membro da Igreja fiel que retorna de uma missão de tempo integral. Constituir uma família com um(a) companheiro(a) eterno(a) é essencial no plano divino para a nossa exaltação. Em outras palavras, para recebermos as mais altas bênçãos, privilégios, honras, e glórias do sacerdócio eterno, precisamos nos apaixonar uma pessoa especial para nós (e vice-versa) e sermos selados a ele(a) na Casa do Senhor.

Além deste, outros “passos” incluem obter instrução formal, encontrar uma boa fonte honesta de renda, procurar ter uma vida profissional bem-sucedida, e prestar serviços na Igreja e na comunidade. Esta é a “nova missão” na vida de um missionário retornado. Não existe um prazo específico para que esses passos sejam tomados, mas seria ideal que não levassem um tempo excessivamente longo para acontecer. (Eu não sei o que seria considerado ‘excessivamente longo’, e a Igreja não tem uma definição oficial para isso).

Por que alguns conseguem casar rápido e outros não, é uma pergunta que não cabe a mim responder, pois cada pessoa tem suas circunstâncias individuais, desafios, etc. Melhor contar principalmente com a orientação divina, seguida dos conselhos sábios de pais e mães, e finalmente de seu Bispo ou Presidente de Estaca. Quanto menos pessoas você pedir opinião, menos confuso você vai ficar. Concentre-se nas palavras daqueles que possuem autoridade para falar em nome do Senhor para você—seus pais e aqueles que podem usar as chaves do sacerdócio para abençoá-lo.

Já que me foi perguntado, no meu caso e de Sister Martins nós entendemos que o Senhor não estava contra o nosso casamento, pois Ele não respondeu as nossas orações a respeito. O Élder Richard Scott ensinou décadas depois (Conferência Geral, abril 2007), que quando o Senhor não diz nada, podemos entender que Ele confia na nossa capacidade de tomar uma decisão, pois Ele já nos terá dado a sabedoria e a instrução necessária para fazer algo digno e correto (D&C 58:27-28)

Alguns líderes ensinaram que a escolha de um cônjuge não é necessariamente uma questão de revelação.

Élder Bruce R. McConkie

“[Nunca] em minha vida perguntei ao Senhor com quem eu deveria me casar. Nunca me ocorreu perguntar a ele. Eu saí e encontrei a garota que eu queria ... Agora, se eu tivesse feito as coisas perfeitamente, teria buscado algum aconselhamento com o Senhor, algo que não fiz; mas tudo o que fiz foi orar ao Senhor e pedir orientação e direção em relação à decisão que eu havia tomado.”
(The New Era, “Agency or Inspiration,” Jan. 1975, p.40)

Élder Boyd K. Packer

“Embora eu tenha certeza de que alguns jovens casais tenham alguma orientação especial para se encontrarem, não acredito em amor predestinado ...”
(Eternal Love, p.11)

Permita-me compartilhar o que tenho ensinado a milhares de meus alunos na BYU-Hawaii nos últimos 14 anos. Quando você encontrar um(a) rapaz/moça que preencha essas características:

- 1) você não para de pensar nele(a)
- 2) você quer estar com ele(a) ao seu lado em todas as ocasiões significativas, para o resto de sua vida
- 3) você tem gostos, preferências, e metas pessoais que são compatíveis ou que complementam as dele(a)
- 4) você não quer saber de nenhum(a) outro(a) rapaz/moça além dele(a)
- 5) você acha que ele(a) seria um(a) excelente pai/mãe para seus futuros filhos
- 6) você acha que sem ele(a) ao seu lado a eternidade não seria “celestial” para você



E o mais importante:

- 7) Ele(a) sente as mesmas coisas (itens 1-6) a seu respeito ...

Essa minha lista poderia ser mais longa, mas eu não quero complicar demais algo relativamente simples.

Se você encontrar alguém que preencha essas sete características, não precisará de uma revelação dos céus para decidir casar com essa pessoa—precisará apenas da bênção divina que será oficializada pela autoridade do sacerdócio na ordenança de selamento no templo. Quando esse for o seu caso, você e sua noiva podem ligar para o templo e marcar a data.

Buscando Aquela Pessoa “Especial”

Eu absolutamente não tenho nenhuma dúvida de que o bom Senhor vai abençoar aqueles que estão buscando um companheiro eterno com os desejos justos de seus corações ... com “juros”. O que eu não sei é quando esse dia abençoado vai chegar. Enquanto isso, permita-me oferecer uma sugestão:

Ao invés de pedir ao Senhor para encontrar um possível cônjuge indefinido e não específico, comece na direção oposta e pergunte: “Quem eu gostaria de ter ao meu lado como meu/minha companheiro(a) eterno(a)?” E eu não estou dizendo “que tipo de homem/mulher”, nem “quais são as qualidades que eu estou procurando”; mas sim que você identifique o nome de uma pessoa específica que você gostaria de ter ao seu lado para toda a eternidade. Esta é uma aplicação de um princípio que aprendemos através do irmão de Jared (Éter 2 e 3). E ao considerar alguns nomes, “lance sua rede” bem amplamente ... não imponha limites por causa de idade, localização geográfica, profissão, ou tempo como membro da Igreja.

Depois de determinar quem você gostaria que se tornasse seu cônjuge, então ore (1) por oportunidades para encontrá-lo(a); (2) para ter a sabedoria necessária para abordá-lo(a) de uma forma “culturalmente adequada”; e (3) para que os olhos dele(a) possam ser “abertos”, para que ele(a) consiga ver as suas muitas qualidades e, eventualmente, também veja você como um “cônjuge em potencial”. Observe que, se ele(a) vai escolher você ou não está além do controle do Senhor devido ao arbítrio, mas você terá feito o melhor que podia. E isto é tal como na história de Rute no Antigo Testamento ...

Dr. Marcus H. Martins é professor de religião e de liderança na Brigham Young University—Hawaii, e serviu como tradutor, oficiante do templo, sumo conselheiro, bispo e presidente de missão. Estas observações não constituem uma declaração oficial de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Copyright © Marcus H. Martins, 2014

Web: <https://www.facebook.com/mhmartinspg> - <http://www.youtube.com/DrMHMartins/videos>